O IMPARCIAL

Ano XCIV | Nº 36.523 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2022 | CAPITAL E INTERIOR R$ 2,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232-0262

AUMENTO DE PREÇOS

Governo, Congresso e STF pressionam Petrobras

PÁGINA 2

Vera Lúcia - PSTU é a primeira presidenciável a vir ao Maranhão

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, Vera Lúcia revelou de que forma pretende conduzir o país caso seja eleita em 2022; falou sobre estatização de empresas e bancos; taxação de riquezas; governabilidade; mudança na legislação eleitoral, política econômica entre outro assuntos. Confira a matéria na íntegra

PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2022

Partidos recebem verba de R$ 4,9 bilhões para campanha eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cumpriu a lei federal, fazendo a distribuição da bolada de R$ 4,9 bilhões do Fundão, entre os 32 partidos. PÁGINA 2

O Imparcial reúne profissionais de mídia em noite de Festança Impar

PÁGINA 8

APARTE Quem vai querer?

Sobrou para a fome?

Estarrecedor a passividade da população brasileira diante do montante de R$ 5 bi que será gasto para eleger os pré-candidatos ao executivo e legislativo em todas as esferas, nesta eleição, em outubro. Dizem que temos somente trinta e três milhões de pessoas passando fome, repito, passando fome, sem nada para comer, nenhum alimento, sabendo que a miséria deve continuar sendo uma constante em todo o país, e, principalmente, no Maranhão.

Solar do Outono ganha arraial especial

O Governo do Estado promoveu um arraial para os idosos sob os cuidados do Solar do Outono. A Instituição tem capacidade para abrigar 40 idosos, ofertando serviços de saúde, assistência social, fisioterapia, nutrição, atendimento psicológico e terapia ocupacional. PÁGINA 8

FESTAS JUNINAS

Bebeu muito? Saiba o que fazer para acabar com a ressaca

PÁGINA 6

ELEIÇÕES

Fundão dava para pagar mil expedições de Cabral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cumpriu a lei federal, fazendo a distribuição da bolada de R$ 4,9 bilhões do Fundão, entre os 32 partidos

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Ano eleitoral no Brasil já é tenso pela natureza política da temporada. Quando as eleições gerais acontecem, como em 2022 e com o país saindo de uma pandemia avassaladora de dois anos e meio sem previsão de quando vai acabar as tensões só se multiplicam. Mais ainda diante de uma montanha de R$ 4,9 bilhões de dinheiro público aplicado no costeio da corrida ao voto popular. Vai ser a primeira eleição no país financiada com um volume tão robusto de recursos que, se bem aplicados, poderiam ter outra destinação no combate a tantas mazelas sociais, esparramadas de norte a sul do país.

VAI SER A 1ª ELEIÇÃO NO PAÍS FINANCIADA COM UM VOLUME TÃO ROBUSTO DE RECURSOS

Essa destinação de tanto dinheiro ocorre por pressão dos mesmos mandatários que controlam o Congresso Nacional e fazem o que querem com o governo federal, Jair Bolsonaro ainda ameaçou vetar a proposta, mas acabou sancionando-a como quase como quis o relator, deputado maranhense Juscelino Filho, do Centrão. Ele colocou 5,7 bilhões. Agora, os mesmo parlamentares que já estão nas ruas falando bonito, de moralidade, honestidade e tantras falações para o eleitorado de cujas entranhas sai um grandioso exército de 27,6 milhões de brasileiros que, em 2021 estavam na pobreza e na extrema pobreza.

Pobreza colorida

Os dados são do último levantamento da FGV Social. Ou seja, 13% das pessoas no país encerraram 2021 vivendo com até R$ 290 por mês, o maior patamar desde 2012, pelo menos. Tentando avançar nas pesquisas, o presidente Bolsonaro não pensou duas vezes em sancionar o projeto do Congresso que mudou o Bolsa Família, para Auxílio Brasil e elevou o valor para R$ 400 reais. O Nordeste que se agita nos arraiais pós-pandemia é dono do maior contingente dos mais necessitados de emprego, renda e programas sociais.

É uma campanha eleitoral atípica em ano sanitário atípico numa crise que começou em 2020 e até hoje permanece matando e levando milhares aos eleitos hospitalares. Mesmo assim, é um ano em que a população do Nordeste se esbalda nos arraiais juninos espalhados pelos nove estados, com maior incidência no Maranhão (com o bumba-meu-boi) e Paraíba (com suas quadrilhas e arrasta-pés). É como se fosse uma fuga coletiva, da crise econômica e sanitária.

E como se nada estivesse acontecendo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cumpriu a lei federal, fazendo a distribuição da bolada de R$ 4,9 bilhões do Fundão, entre os 32 partidos que estão na batalha pelo voto popular.

Fundão na expedição de Cabral

Em termos comparativos, a soma do Fundão Eleitoral de 2022 é mil vezes maior do que a principal fonte de que financiou a aventura de Pedro Álvaro Cabral no além-mar, para descobrir o Brasil. Em valores atualizados em 2020 pela revista Superinteressante, o florentino Bartolomeo Marchionni, radicado em Lisboa, dono de uma fortuna de R$ 500 milhões em dinheiro de hoje, foi o principal financista da expedição cabralina em 1500, com R$ 5 milhões. Além de ser dono de um banco em Florença, Bartolomeu tinha negócios na costa da África: traficava marfim, ouro e populações escravizadas, a maior fonte de renda do capitalismo ocidental de então – começo da época que se estendeu até o século 19.

Ele, então, entraria numa empreitada bem mais arriscada: virou o maior financiador privado da expedição de Pedro Álvares Cabral para a Índia. Você passou a infância ouvindo só um pedaço dessa aventura. Antes de tocar para a Ásia, a frota faria uma escala de duas semanas no lugar onde hoje fica Porto Seguro – atracaram no dia 21 de abril de 1500. De lá para cá, o Brasil virou o maior país da América Latina, sem que aquela história nunca chegasse ao fim. Até hoje o Brasil permanece um continente a ser totalmente descoberto – pelos brasileiros.

A Constituição de 1988, chamada de Carta Cidadão pelo presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, porém, com tão pouca idade, virou uma colcha de retalhos.

As campanhas eleitorais e mandatos legislativos também mudam a cada pleito, com inovações que, no entanto, não mostram para o cidadão eleitor, a elevação do nível da representação popular.

Na semana passada, por exemplo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva cravou uma colocação que repercutiu até em análises de especialistas, a pedido da CNN Brasil:

> "Na minha experiência de 50 anos de vida política, o Congresso nunca esteve tão deformado como agora, nunca esteve tão antipovo. É o pior Congresso que já tivemos na história" (Lula).

A divisão do bolo

Desde 2017, quando acabaram os financiamentos privados de campanha, fontes inesgotáveis de compra de votos e de mandatos inteiros, a substituição desses recursos para custeio das campanhas virou pauta imediata do Congresso Nacional.

Em 2022, com o apoio da oposição e aliados do governo, o Fundo Eleitoral de R$ 4,9 Bilhões foi anexado ao orçamento e depois sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O montante exato colocado no Orçamento da União é de R$ 4.961.519.777, a maior soma de recursos já destinada ao Fundo desde a criação, em 2017. Dos 32 partidos, o Partido Novo novamente renunciou à verba.

O fundo eleitoral, tecnicamente chamado de Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), teve os valores detalhados, nessa quarta-feira (15), por meio da portaria nº 579/2022 do TSE. Nesta sexta, o material será publicado no Diário Oficial do Tribunal.

———

Veja quanto cada partido político brasileiro receberá do fundo eleitoral:

- União Brasil: R$ 782,5 milhões
- PT: 503,4 milhões
- MDB: R$ 363,3 milhões
- PSD: R$ 349,9 milhões
- PP: R$ 344,8 milhões
- PSDB: R$ 320 milhões
- PL: R$ 288,5 milhões
- PSB: R$ 268,9 milhões
- PDT: R$ 253,4 milhões
- Republicanos: R$ 242,2 milhões
- Podemos: R$ 191,4 milhões
- PTB: R$ 114,5 milhões
- Solidariedade: R$ 113 milhões
- PSOL: R$ 100 milhões
- PROS: R$ 91,4 milhões
- Novo: R$ 90,1 milhões (o partido informou que vai devolver o dinheiro)
- Cidadania: R$ 87,9 milhões
- Patriota: R$ 86,5 milhões
- PSC: R$ 76,2 milhões
- PCdoB: R$ 76,1 milhões
- Rede: R$ 69,7 milhões
- Avante: R$ 69,2 milhões
- PV: R$ 50,6 milhões
- Agir: R$ 3,1 milhões
- DC: R$ 3,1 milhões
- PCB: R$ 3,1 milhões
- PCO: R$ 3,1 milhões
- PMB: R$ 3,1 milhões
- PMN: R$ 3,1 milhões
- PRTB: R$ 3,1 milhões
- PSTU: R$ 3,1 milhões
- UP: R$ 3,1 milhões

AUMENTO DE PREÇOS

Governo, Congresso e STF pressionam Petrobras

APÓS REAÇÕES AOS REAJUSTES, AÇÕES DA EMPRESA CAÍRAM

O novo aumento dos preços dos combustíveis nas refinarias, anunciado ontem pela Petrobras, provocou uma onda de críticas e ameaças de represálias à estatal. As ofensivas partiram do presidente Jair Bolsonaro, da Câmara e até do Supremo Tribunal Federal (STF). As reações aos reajustes fizeram com que as ações da empresa encerrassem em forte baixa no pregão da Bolsa de Valores. A elevação de 5,2% na gasolina e de 14,2% no diesel começaram a valer no sábado (18).

Bolsonaro classificou o aumento como uma "traição ao povo brasileiro" e defendeu a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o presidente da petroleira, José Mauro Coelho, bem como os diretores executivos e conselheiros.

O presidente da Câmara também se juntou ao chefe do Executivo nos ataques à Petrobras. Lira defendeu que José Mauro Coelho renuncie imediatamente. "Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa — o Brasil — e, pior, trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro na pior crise do país", postou Lira no Twitter. "Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o país e para o povo. Saia, pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo."

Indicado por Bolsonaro para o STF, o ministro André Mendonça também cobrou explicações da Petrobras sobre os critérios para definir os preços dos combustíveis (leia reportagem na página ao lado).

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou o Executivo federal. "Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", defendeu.

INVESTIGAÇÃO

Lula e Kalil: MPF apura ataque com drone

O DRONE USADO NO ATAQUE FOI APREENDIDO PELA POLÍCIA

O Ministério Público Federal (MPF) vai conduzir a apuração sobre o episódio do uso de um drone para lançar uma substância com forte odor na direção de apoiadores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), durante um encontro dos dois políticos, pré-candidatos à Presidência da República e ao Governo de Minas, respectivamente, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, na última quarta-feira (15/6).

Um empresário é suspeito de ter contratado duas pessoas para manusear o drone e lançar a substância mau-cheirosa (produto químico usado para atrair moscas em lavouras) em direção aos apoiadores de Lula e de Kalil. O empresário e outros dois suspeitos chegaram a ser presos pela Polícia Militar (PM) e levados para a delegacia. Eles foram liberados após a assinatura de um Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO), ficando à disposição da Justiça para responder ao processo em liberdade.

O evento foi realizado no estacionamento do Centro Universitário do Triângulo (Unitri), situado no Bairro Karaíbas, na Região Sul de Uberlândia.

Conforme informações da 9ª Região da Polícia Militar de Uberlândia, o Termo Circunstancial de Ocorrência foi encaminhado ao Ministério Público Federal, que "vai verificar eventuais ilícitos ligados à legislação eleitoral" e também encaminhar o processo para a justiça comum, diante de representação ou queixa por parte de alguma pessoa que tenha se sentido ofendida.

A Polícia Federal também pode participar da investigação, se for acionada pelo MPF.

O drone usado na ação foi apreendido pelos policiais e levado para o 17º Batalhão da Polícia Militar em Uberlândia, onde se encontra. O drone estava na carroceria de uma caminhonete.

ELEIÇÕES 2022

Por uma valorização da classe trabalhadora

Em São Luís, Vera Lúcia, pré-candidata a presidente do Brasil pelo PSTU, afirmou que o caminho do desenvolvimento do país passa pela valorização do trabalhador

SAMARTONY MARTINS

A pré-candidata à presidência da República pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), a socióloga sergipana, Vera Lúcia Pereira da Silva, esteve no último final de semana participando do lançamento das pré-candidaturas de Hertz Dias ao governo do Maranhão e a de Saulo Arcangeli ao Senado Federal. Na oportunidade foi apresentada uma chapa completa, composta por mulheres e homens da classe trabalhadora, ativistas dos movimentos sociais, quilombolas, indígenas e operários, que apresentarão uma saída socialista, frente às necessidades mais sentidas pelo povo pobre e trabalhador do Maranhão e do Brasil, que vive em uma situação de extrema desigualdade social e sem acesso às políticas públicas por parte do Estado. Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Vera Lúcia revelou, de que forma pretende conduzir o país, caso seja eleita em 2022; falou sobre estatização de empresas e bancos; taxação de riquezas; governabilidade; mudança na legislação eleitoral, política econômica entre outro assuntos. Confira a matéria na íntegra.

O Brasil já teve a experiência de ter uma mulher no comando do maior cargo executivo do país. O que lhe motivou a concorrer a eleição para presidente do Brasil?

"Os militantes do PSTU me deram essa atribuição de representar o partido nas eleições de 2022. Eles entenderam que porvir de onde vim, por ser quem eu sou, eu poderia apresentar da melhor forma o programa do partido nesse momento, por ser uma mulher negra que vem da classe trabalhadora. E nós diante da necessidade nestes tempos de barbárie que estamos vivendo no Brasil e no mundo com a forme, o desemprego galopante, a miséria a violência, a morte nas periferias de negros, de indígenas, de ativistas ou até mesmo aqueles que são vítimas das enchentes porque são pobres e moram nas encostas precisam de uma representatividade. E diante dessa realidade, nós do PSTU e do Polo Socialista Revolucionário estamos apresentando um programa voltado para a classe trabalhadora brasileira que faz parte dessa realidade, dizendo da onde a gente vai tirar [recursos], que são dos 315 bilionários deste país, estatizando assim as maiores empresas, não pagando a dívida pública para poder atender as necessidades básicas que são vitais e que nós precisamos solucionar isso.

Dentro deste cenário uma das propostas defendidas pelo PSTU é a estatização de todas as empresas e colocar sob o controle dos trabalhadores. De que forma isso é viável, uma vez que fazemos parte de um sistema econômico que está cada vez mais privatizando e terceirizando os serviços?

É na contra mão da privatização dos serviços. Os grandes bilionários do Brasil estão lucrando como nunca. E ao mesmo tempo como resultado disso, nós temos milhões de famintos, desempregados, milhões sem moradia, uma juventude do presente que não tem futuro, e diante dessa miséria e dessa barbárie se faz necessário a estatização de empresas e coloca-las sob o controle dos trabalhadores com outros setores da sociedade que juntos podem planejar tanto a produção de postos de trabalhos quanto a distribuição de renda de uma maneira mais justa.

A senhora é a favor da taxação de grandes fortunas no Brasil?

Isso é imprescindível. Hoje nós temos de cada 10 brasileiros 6 não tem comida em casa. Isso é grave, porque é mais da metade da população brasileira que não tem como se alimentar de maneira saudável. Enquanto isso, o agro negócio está lucrando absurdamente. Só no ano passado de lucro líquido teve mais de 100 bilhões de dólares, não foi de reais! Alimentaram 820 milhões de pessoas no mundo, enquanto outra parcela da população mundial foi deixada de forma degradante com fome na mesa. A comida é para quem tem dinheiro para comprar. E hoje isso nem é garantido, pois você trabalhando, recebendo um salário mínimo passa por situação de insegurança alimentar. Se você não tiver dinheiro em troca de comida, você morre de fome. E o que se vê hoje é que a comida que está sendo produzida não é para saciar a fome. É para gerar lucro dos capitalistas.

Proposta de mudança na legislação eleitoral

VERA LÚCIA ACOMPANHOU LANÇAMENTO DAS PRÉ-CANDIDATURAS DE HERTZ DIAS AO GOVERNO E DE SAULO ARCANGELI AO SENADO

Também há uma proposta para que os bancos fiquem a cargo do Estado, dos bancários e da população, que decidirão sobre planejamento, execução e funcionamento. Como se daria isso na prática?

Isso na prática se dá com os trabalhadores organizados. Ao mesmo tempo que nós apresentamos este projeto temos a necessidade de contar com a classe trabalhadora, dos desempregados, dos idosos, da juventude, da informalidade, do conselhos populares na cidade e no campo, dos sindicatos, das associações, dos movimentos sociais para realizar mudanças tão profundas e necessárias que vai impactar na vida de todos, a gente vai precisar desse entendimento para assegurar que isso seja aplicado. Um banqueiro via de regra não trabalha. Ele dá ordens e ganha muito dinheiro em bolsas de valores. Os verdadeiros trabalhadores são os bancários. Temos a proposta de um banco único nacionalizado para termos o controle das operações que hoje nós nem sabemos quanto é esse montante que está gerando lucro. Tendo esse controle dessa circulação desses recursos nós temos melhores condições de fazer um planejamento para a distribuição de acordo com as necessidades das pessoas que vivem nesse país. Vamos trabalhar para o desenvolvimento de novas tecnologias, vamos fazer investimentos na educação, saneamento, moradia e deixar de pagar essa dívida pública do Brasil, pois quanto mais se paga, mais o raio dela aumenta. Precisamos gerar emprego e para quem está desempregado vamos manter um auxílio emergencial até entrar no mercado de trabalho. Também vamos dobrar o valor do salário mínimo e acabar com a paridade de preço de importação. E com a estatização a gente já resolve essa paridade de preço internacional, até mesmo porque tordo mundo trabalha aqui em real e recebe em real. Não tem porque a gente ter uma economia dolarizada.

Como o PSTU pretende estabelecer um debate com as demais legendas dos diferentes campos políticos para ter uma governabilidade caso a senhora seja eleita?

A primeira tarefa nossa é organizar toda a classe trabalhadora e a partir das deliberações da própria classe trabalhadora que elegeu esse projeto de como ele deve ser melhor aplicado ai vamos mandar para o Congresso Nacional. Se o Congresso Nacional se quiser ser democrático como ele reinvindica o tempo inteiro vai ter que garantir o que o povo deliberar. Por outro lado nós pretendemos mudar toda a legislação eleitoral, inclusive de irrevogabilidade de mandato a qualquer momento. Aqui tem que se acabar com a ideia de quem é eleito pode matar e roubar que está protegido por seu mandato e nada acontece com ele. Quando for eleito e não cumpriu vai ter que sair do seu mandato, tem que eleger um outro e coloca-lo em seu lugar. Os salários deverão ser dentro da média e sem nenhum privilégio. Com mudanças tão profundas como essa não é possível que aconteça sem a participação do povo e dos trabalhadores de forma organizada e mobilizada.

Sobrou para a fome?

Estarrecedor a passividade da população brasileira diante do montante de R$ 5 bi que será gasto para eleger os pré-candidatos ao executivo e legislativo em todas as esferas, nesta eleição, em outubro.

Dizem que temos somente trinta e três milhões de pessoas passando fome, repito, passando fome, sem nada para comer, nenhum alimento, sabendo que a miséria deve continuar sendo uma constante em todo o país, e, principalmente, no Maranhão.

Observando as filas nos "Restaurantes Populares" quase não vemos pessoas abaixo da linha da miséria tentando salvar o estômago com, ao menos, o almoço. Fica aberto diariamente, em muitos municípios, no vai quem quer, come quem pode, mesmo sendo cobrado o preço de R$ 1 real. Faltando cobrar das autoridades o entendimento do serviço de matar a fome para todos, será que a maioria das pessoas conseguem pagar?

Impossível acreditar que os políticos vão ficar satisfeitos somente com o dinheiro público, sabendo que as propostas deixaram de iludir os eleitores, novamente será o compra voto. Evidente que o caixa dois vai ser o complemento para eleger os mesmos de sempre, fazendo o mesmo de sempre.

Somente com denúncias fica inviável apurar os desvios, poucos fazem por medo, sabem que a justiça eleitoral precisa de olhos apurados e braços longos para chegar aos criminosos eleitorais. Pior saber que quem financia o por debaixo dos panos depois cobra com a corrupção, roubando o dinheiro que poderia matar a fome. Sempre o mesmo padrão!

Enérgico – Nem quis discutir se a denúncia deputado estadual Yglésio Moyses (PSB) sobre a fraude no concurso público na Assembleia Legislativa do Maranhão tem fatos comprovados em relação aos candidatos aprovados. Presidente do Legislativo, Othelino Neto (PCdoB), determinou a abertura de procedimento de apuração e encaminhou ao Ministério Público Estadual a solicitação de investigação. Louvável a permanente fiscalização do socialista, apesar de muitos do parlamento não concordarem com a forma de exposição nominativa sobre a capacidade de inteligência das pessoas denunciadas. Mas o Yglésio sempre foi polêmico, sempre será, este não muda!

Disputa ferrenha entre o secretário estadual de Comunicação, Ricardo Cappelli (PSB), e o deputado estadual Duarte Jr. (PSB) para ganhar o título do aliado que mais prejudica o governo de Carlos Brandão (PSB). Cappelli atacando respeitado veículo de comunicação e institutos de pesquisas e Duarte tentando afundar a solução dos ferryboat com uma estrambelhada fiscalização levando na alça o PROCON da esposa.

Concorrido o "Arraiá do Povo" promovido pela Assembleia Legislativa do Maranhão, por meio do Gedema. Excelente espaço, com belas brincadeiras culturais, deliciosas comidas típicas e, o melhor, segurança para os presentes. Principalmente porque não estão utilizando os festejos para disputas eleitorais.

Entendendo que ninguém espera data para nascer, a prefeitura de São José de Ribamar continua empenhada em proporcionar qualidade no nascimento e nos primeiros meses de vida dos bebês distribuindo o Kit Enxoval. Mais que um direito, um acolhimento especial para as famílias na ação comandada pela secretária de Assistência Social, Trabalho e Renda, Gilvana Duailibe.

Olha, dizem que a turma da secretária de estado da Cultura festejou achando que o "Cazumbá" da prefeitura de São Luís, na entrada da ponte José Sarney, tinha tombado igual as bandeirinhas. Nada disso, somente uma rápida troca de roupa e um retoque facial, o azulzinho voltou para seu lugar de destaque e polêmica!

Vestir a camisa da educação

ANGELA DANNEMANN
Superintendente do Itaú Social

A educação pública brasileira tem se organizado com afinco para recuperar os enormes impactos provocados pelo fechamento de escolas durante a pandemia e a falta de coordenação em âmbito federal. O retorno presencial trouxe uma onda de esperança e um senso de urgência que motivam profissionais da área, organizações da sociedade civil, governos estaduais e municipais a trabalharem juntos para garantir um futuro de mais oportunidades para crianças, adolescentes e jovens.

Profissionais de educação, redes de ensino e escolas estão empenhados com o trabalho de busca ativa, acolhimento socioemocional, diagnósticos e planejamento para recuperação das aprendizagens, entre outras estratégias. Nesse cenário, estão também as organizações sociais de base comunitária, instâncias da sociedade civil organizada que têm conhecimento e olhar apurado sobre os públicos e territórios onde atuam, com iniciativas que podem contribuir muito na difícil tarefa de recompor as perdas.

Em Planaltina (DF), a professora Luciene de Barros colabora com o bairro onde viveu grande parte da vida, por meio da educação, com a perspectiva de reduzir o quadro de violência. Em conjunto com outros moradores, ela desenvolve o Projeto Social e Cultural Educa, que tem apoiado com aulas de reforço os estudantes da comunidade com dificuldade em aprender.

No seu território, Luciene viu de perto o impacto da pandemia na alfabetização das crianças. Estima-se que 40% dos estudantes brasileiros de seis e sete anos não sabem ler e escrever, o maior patamar desde 2012, conforme nota técnica do Todos pela Educação divulgada em fevereiro de 2022, com base na Pnad Contínua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A professora conta que a aluna Amanda (nome fictício) tem dificuldade até para escrever o próprio nome, mesmo estando no terceiro ano do ensino fundamental, enquanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização deve estar concluída até o segundo ano. Tal cenário é o efeito geral da pandemia sobre um número enorme de estudantes pela lacuna de dois anos de escolas fechadas.

Esse não é um problema isolado. Junto à falta de estrutura e condições para oferecer atividades no turno complementar, se configura como um dos principais desafios das redes educacionais municipais, de acordo com a última pesquisa União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), divulgada em abril. Parcerias com organizações da sociedade civil serão importantes, especialmente neste momento em que toda iniciativa é necessária para ampliar oportunidades de aprendizagem. O desenvolvimento integral das crianças e adolescentes só tem a ganhar com uma aliança dialogada e bem conduzida entre as escolas e as organizações do seu entorno.

Assim como acredita a professora Luciene, a educação é mesmo a chave para a redução do desemprego e da violência. Recentemente, os pesquisadores Naércio Menezes Filho e Luciano Salomão, do Centro de Gestão e Políticas Públicas do Insper, lançaram um excelente artigo sobre os efeitos da educação de qualidade sobre os índices de desemprego e criminalidade. Os autores criaram um novo indicador de educação básica, relacionando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nas localidades com melhor resultado, houve uma diminuição de 25% nos homicídios, aumento de 14% nas matrículas no ensino superior e de 200% na geração de empregos entre os jovens.

Segundo Menezes, a melhoria desses índices se dá por intermédio de uma boa gestão num ciclo composto por dois mandatos de uma prefeitura, ou seja, em oito anos, bem como pela articulação do município com o governo do estado. Mais uma evidência da importância de haver articulação adequada entre estado e municípios, como poderá ocorrer em todo o país com a aprovação e implementação do Sistema Nacional de Educação.

Felizmente, hoje o país já conta com diversas iniciativas de colaboração que tratam a educação como assunto de Estado — não apenas de governo. Em ano de eleições, nós, cidadãos, temos de priorizar propostas que valorizem o compromisso com a continuidade das boas políticas educacionais e fortaleçam essa colaboração em benefício da sociedade.

O professor Chico Soares, ex-presidente do Inep, durante o 2º Seminário Melhoria da Educação, destacou mais uma vez a importância de tornar a educação um compromisso de todos. Vestir essa "camisa", assim como fazemos nos jogos dos nossos times ao longo do ano e do Brasil durante a Copa do Mundo, é essencial em um ano de eleições. Nas próprias palavras de Chico, "qualidade para poucos não é qualidade", portanto, já é mais do que hora de escolher nossos governantes usando a lente da educação de qualidade com equidade — só assim conseguiremos ter uma sociedade crescentemente justa e próspera.

Trinta anos de panos quentes

EDITORIAL

O Brasil tenta vender, há pelo menos 30 anos, a imagem de que zela muito bem pela Floresta Amazônica. O país recebeu diversos eventos de ponta e aproveitou para alimentar discursos para inglês ver. Foi assim, por exemplo, na Rio 92, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

O esporte também serviu para disseminar a propaganda enganosa de um país comprometido com a biodiversidade. Basta lembrar o conteúdo das cerimônias de abertura do Pan do Rio-2007, Copa de 2014 e Olimpíada do Rio-2016. Tudo muito bem embalado artisticamente para passar ao mundo a impressão de que estava tudo bem.

A referência à Amazônia era obrigatória no roteiro dos megaeventos esportivos bancados com dinheiro público. A abertura do Pan-2007 teve luzes verdes invadindo o Maracanã para representar o florescimento da vida por meio das matas e da rica flora e fauna do Brasil. Um carro alegórico em forma de jacaré todo articulado surpreendeu o respeitável público. Tudo bolado por especialistas do Festival Folclórico de Parintins. A composição O Trenzinho do Caipira, de Heitor Villa-Lobos, sensibilizou e levou parte da plateia às lágrimas.

Aí veio a Copa em 2014. A escolha das cidades-sede foi estratégica. Ao incluir Manaus e Cuiabá, o Comitê Organizador Local e a Fifa colocaram a Amazônia e o Pantanal na vitrine. Na cerimônia de abertura, a cultura indígena recebeu atenção especial. Um artista vestido a caráter remou no gramado da Arena Corinthians, como era chamada à época. O barco era carregado por dançarinos e a cena representava a água de um rio.

A Olimpíada do Rio-2016 foi outro palanque para discursos vazios. Cenas como o surgimento das florestas brasileiras e a formação dos povos indígenas encantaram. A paz e a sustentabilidade foram representadas por uma árvore. Houve exibição de um vídeo interpretado pela atriz Fernanda Montenegro:

"As alterações climáticas e o esgotamento dos recursos naturais precisam da nossa atenção e a cerimônia de abertura olímpica é uma oportunidade de maravilhosa para destacar esse assunto.

O Brasil, com a maior floresta e a maior reserva de biodiversidade do planeta, é o lugar certo para que esta mensagem se espalhe. É hora de começar a curar o planeta. Terráqueos, vamos replantar, vamos salvar o planeta", encerrava o alerta mundial, no Maracanã.

O verde tão exaltado e defendido nas cerimônias politica e ecologicamente corretas do Pan, Copa e Olimpíada no Brasil está manchado de sangue. O jornalista britânico Dom Phillips e o indigenista Bruno Araújo foram mortos a tiros, esfaqueados, queimados e enterrados.

Os relatos são de que o inglês colhia entrevistas para a produção do livro Como Salvar a Amazônia. Certamente não é executando quem estava ali para apurar a mentira que os homens — e as cerimônias esportivas — contam. Sigo preferindo os livros às armas de um crime brutal.

A corrida dos juros continua

EDITORIAL

Nos Estados Unidos, a maior elevação de juros desde 1994; no Brasil, a Selic mais alta desde o fim de 2016. Nesta quarta-feira, tanto o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central brasileiro quanto sua contraparte norte-americana, o Comitê Federal do Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), decidiram pela elevação dos juros em seus respectivos países: 0,75 ponto porcentual nos EUA (para um intervalo entre 1,5% e 1,75% ao ano) e meio ponto porcentual no Brasil (para 13,25%). E o aperto continuará nos dois países, deixando muitas dúvidas sobre quando o ciclo de alta da Selic iniciado em março de 2021 terminará no Brasil.

A maioria das instituições financeiras já previa que o Copom não terminaria o ciclo de alta nesta reunião, voltando a subir a Selic na reunião de agosto, mas ainda havia bancos e corretoras estimando que o processo de aperto estaria concluído já em junho, seja por meio de um aumento maior agora, seja pela manutenção dos juros em 13,25% por um período mais longo.

O comunicado divulgado ao fim da reunião, no entanto, dissipou qualquer dúvida: "é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista (…) Para a próxima reunião, o Comitê antevê um novo ajuste, de igual ou menor magnitude", o que levaria os juros para 13,75% ao ano ou, segundo as projeções da maior parte do mercado financeiro, 13,5%, com uma elevação de apenas 0,25 ponto em agosto.

Ainda que outros fatores de risco acabem se resolvendo de forma benéfica para o Brasil, a escalada de juros nos Estados Unidos torna ainda mais complicada a missão do Copom

> Nem mesmo a desaceleração da inflação em maio, com o IPCA de 0,47% após ter registrado 1,06% em abril e 1,62% em março, aliviou as preocupações dos membros do Copom.

O cenário internacional se deteriorou ainda mais – autoridades e economistas norte-americanos creem ser cada vez mais provável que os Estados Unidos enfrentem uma recessão, colocando a maior economia do mundo no rumo da estagflação. Embora não tenham sido explicitamente mencionados no comunicado do Copom, os lockdowns chineses e a invasão da Ucrânia continuam trazendo caos às cadeias produtivas e ao comércio mundial de commodities.

Internamente, o Copom preferiu não dar como certa a aprovação de projetos de lei e PECs que afetam a tributação sobre itens como combustíveis e energia elétrica; de qualquer maneira, o comitê acredita que "as medidas tributárias em tramitação reduzem sensivelmente a inflação no ano corrente, embora elevem, em menor magnitude, a inflação no horizonte relevante de política monetária" – ou seja, oferecerão uma redução no curto prazo, mas terão o efeito contrário nos anos seguintes.

A esperança de que ainda se aprove qualquer reforma macroeconômica ou medida de ajuste fiscal neste mandato já se foi há algumas reuniões: o último comunicado a afirmar que "perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia" foi o da reunião de setembro de 2021, quando a Selic subiu para 6,25%; agora, menciona-se apenas "a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país". Em outras palavras, o Copom não conta mais com as reformas, es-

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU/MA
CNPJ Nº 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, nº 01, CEP: 65.393-000, Centro – Buriticupu/MA

ERRATA DE PUBLICAÇÃO BURITICUPU – MA

O elaborador de editais, Sr. Marcos Gabriel Araújo Ribeiro, torna público, para conhecimento de todos, que houve retificação na publicação do dia 13 de junho 2022, segunda-feira, no **Jornal O Imparcial**, referente ao **Aviso de Licitação da Concorrência nº 007/2022,** com as seguintes alterações:

ONDE SE LÊ:
a realização do presente certame está previsto para o dia 19 de julho de 2022 às 08h30min (oito horas e trinta minutos) horário de Brasília;

LEIA-SE:
a realização do presente certame está prevista para o dia 21 de julho de 2022 às 08h30min (oito horas e trinta minutos) horário de Brasília.

Buriticupu/MA, em 15 de junho de 2022

Marcos Gabriel Araújo Ribeiro
Assessor Jurídico Municipal
OAB/MA: 22.429

Estado do Maranhão
Prefeitura Municipal de Passagem Franca – MA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 - BASE LEGAL: Lei nº 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Municipal nº 018/2019, Lei nº 123/06, Lei 147/14 e alterações e subsidiariamente no que couber as disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações. TIPO: MENOR PREÇO. OBJETO: Aquisição de materiais de informática e equipamentos eletrônicos, para atender as necessidades do Município de Passagem Franca/MA. - ORGÃO SOLICITANTE: Secretariais Municipais. LOCAL/SITE: www.portaldecompraspublicas.com.br. DATA: 05/07/2022. HORÁRIO: 09h:00min (nove horas). EDITAL: O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na íntegra, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou no site www.passagemfranca.ma.gov.br, situada na Praça Presidente Médici, nº 503, centro, Passagem Franca-MA, no horário das 8h (oito horas) às 12h (doze horas). Em nenhuma hipótese haverá entrega de edital fora do horário previsto neste aviso de licitação. Esclarecimento adicional no mesmo endereço. Passagem Franca - MA, 15 de junho de 2022. Rualyson da Silva Barbalho - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
CNPJ Nº 11.424.417/0001-06

PREFEITURA DE TRIZIDELA DO VALE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 036/2022

O MUNICIPIO DE TRIZIDELA DO VALE, Estado do Maranhão, através do Fundo Municipal de Saúde torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019, Decreto Municipal 28/2019; Decreto municipal 24/2021 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: Aquisição de um veículo adaptado para unidade odontológica móvel (ODONTOMÉVEL) para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde, do município de Trizidela do Vale (MA). ABERTURA: 7 de julho de 2022 às 10:00 horas. **INFORMAÇÕES:** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Av. Dep. Carlos Melo, nº 1670 – Aeroporto – Trizidela do Vale (MA), horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompras-publicas.com.br . por e-mail cplpmtv@outlook.com na página www.trizideladovale.ma.gov.br Trizidela do Vale (MA), 17 de junho de 2022. Fabiana Meireles do Nascimento Medeiros. Secretária Municipal de Saúde. Portaria nº 08/2021-GP

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
REF.: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2022 - SSP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO 0021720/2021 - SSP - MA

A **Secretaria de Estado da Segurança Pública, através de sua Pregoeira,** torna público que a Licitação em epígrafe, cujo objeto refere-se à aquisição de armamentos **(carabinas e espingardas)** acompanhados dos respectivos acessórios, para aplicações nos trabalhos diários das operações policiais e instruções do Centro Tático Aéreo – CTA, com sessão pública de abertura da licitação marcada para o dia 28 de junho de 2022, às 9h, **fica adiada até ulterior deliberação,** face suspensão do item **(arma de fogo – Empunhável - médio porte, CATMAT: 99848)** no modulo Catálogo de Materiais e Serviços do Portal de Compras Governamentais vinculado ao Sistema Comprasnet, fato este que impossibilita a inserção e divulgação do Edital no referido Sistema, que até a presente data continua suspenso.

São Luís, 13 de junho de 2022
Rosirene Travassos Pinto
Presidente da CSL - SSP/MA

ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DO CIDADÃO
E CONSUMIDOR DO ESTADO DO MARANHÃO
PROCON/MA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2022 - CSL/PROCON

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2022 - CSL/PROCON - DATA: 1 de julho de 2022. **HORÁRIO:** 9h. **LOCAL:** A sessão pública do pregão, na forma eletrônica, terá início com a divulgação das propostas de preços recebidas e início da etapa de lances, no endereço eletrônico, dias e horário, abaixo discriminados: **ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasnet.gov.br. E-MAIL PARA CONTATO: cslprocon.viva@gmail.com. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO:** às 9h do dia 01/07/2022. **TIPO:** MENOR PREÇO POR LOTE. **MODO DE DISPUTA:** ABERTO E FECHADO. **OBJETO:** Aquisição de materiais de consumo e equipamentos, conforme descrito no Edital e seus Anexos. A licitação reger-se-á pelas disposições da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123/2006, com redação dada pela Lei Complementar 147/2014, da Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011 e da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, e suas alterações, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. Este Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na página **www.comprasnet.gov.br, www.procon.ma.gov.br,** e no Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Estado do Maranhão - PROCON/MA, situado na Av. Beira Mar, n° 384 - Centro - São Luís/MA. CEP: 65.010-070, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 13h, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente para gravação em CDR-W ou pen drive do interessado em adquirir o instrumento.

São Luís – MA, 14 de junho de 2022
THIAGO COLVER DA SILVA
PREGOEIRO DA CSL - PROCON/MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 161/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 27.132/2022 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA UNIDADE DE SAÚDE POLICLINICA CUJUPE, ADMINISTRADOS PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **15/07/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID [nº 945110].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 14 de junho de 2022
VANESSA LEITE MARANHÃO
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO
E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES – SEGEP
SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS – SARP
REPUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022 – SARP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 28741/2022 – SARP

O **SECRETÁRIO ADJUNTO DE REGISTRO DE PREÇOS** torna público que, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 49, caput da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, comunica que, quanto ao Pregão Eletrônico nº 024/2022 – SARP/MA, Processo Administrativo nº 28741/2022 - SARP, objetivando Registro de Preços para aquisição mobiliário, nenhuma das propostas atenderam as exigências do edital, sendo todas desclassificadas, restando a licitação FRACASSADA.

São Luís, 15 de junho de 2022
ÍTALO REIS BROWN
Secretário Adjunto de Registro de Preços

DESPACHO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 599/2022

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022. Objeto: contratação de pessoa jurídica especializada na realização de pavimentação asfáltica de vias urbanas no município de Icatu - MA. Convênio N° 8.299.00/2021 (SICONV N° 917746/2021). Em análise aos autos do processo administrativo em epígrafe e com base no parecer técnico sobre as (PROPOSTAS DE PREÇOS) das empresas habilitadas, elaborado pela Secretaria Municipal de Obras, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação de razões recursais (24/06/2022); 5 (cinco) dias úteis para contrarrazões (01/07/2022). Icatu - MA, 17 de junho de 2022. Denilson Odilon Fonseca Presidente

---

DESPACHO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 600/2022

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022. Objeto: contratação de pessoa jurídica especializada para a realização de recuperação de estradas vicinais no Município de Icatu/MA. Convênio n° 8.301.00/2021 (SICONV n° 917755/2021) – CODEVASF. Em análise aos autos do processo administrativo em epígrafe e com base no parecer técnico sobre os (documentos de habilitação) das empresas credenciadas, elaborado pela Secretaria Municipal de Obras, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação de razões recursais (24/06/2022); 5 (cinco) dias úteis para contrarrazões (01/07/2022). Icatu - MA, 17 de junho de 2022. Denilson Odilon Fonseca Presidente.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPURUS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Av. João Francisco Monteles, nº 2001 – Centro
CNPJ. Nº 06.116.461/0001-00

AVISOS DE LICITAÇÃO PÚBLICA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022 - SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS. O Município de Anapurus - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 10.024/2019, 10.520/02, 7.892/2013 e subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, fará realizar às 09h00min, (Nove horas),(horário de Brasília) do dia 01 de julho de 2022, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 022/2022, para registro de preços, do tipo menor preço por item, tendo por objeto a futura e Eventual Contratações de Empresa especializada para desenvolver o projeto viva o são João de todos nós da cidade de Anapurus/MA, que acontecerá nas escolas públicas municipais de interesse da secretaria municipal de educação do município de Anapurus/MA. Poderão participar deste pregão eletrônico as empresas que preencherem os requisitos do Edital. A sessão pública acontecerá pelo site: http://www.licitanet.com.br. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Comissão Permanente de Licitação – CPL, localizada na Av. João Francisco Monteles, nº 2001 – Centro, Anapurus/MA, de segunda-feira à sexta-feira das 08:00 as 12:00 horas. O Edital também pode ser adquirido no site http://www.licitanet.com.br. Anapurus/MA, 15 de Junho de 2022. ALMIR LIMA DA SILVA. Pregoeiro

---

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
CNPJ Nº 11.424.417/0001-06
PREFEITURA DE TRIZIDELA DO VALE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 037/2022

O MUNICIPIO DE TRIZIDELA DO VALE, Estado do Maranhão, através do Fundo Municipal de Assistência Social torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019, Decreto Municipal 28/2019 E Decreto Municipal nº 24/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta mais vantajosa para aquisição de dois veículos (zero quilômetro); ano/modelo 2022/2022; capacidade mínima para 05 lugares; motorização mínima 1.3; 5 portas, direção hidráulica ou elétrica, vidros elétricos dianteiros e traseiros, travas elétricas nas portas, jogo de tapetes de borracha, protetor de cárter de fábrica, direção assistida eletricamente ou hidraulicamente ou elétrica-hidráulica, cor branca com padronização visual do Ministério da Cidadania; combustível gasolina e etanol ou superior, ar condicionado de fábrica, equipado com todos os acessórios exigidos pelo CONTRAN; documentação (emplacamento e licenciamento) em nome do Fundo Municipal de Assistência Social do município de Trizidela do Vale/MA; garantia mínima de 12 (dose) meses. ABERTURA: 8 de julho de 2022 às 09:00 horas. **INFORMAÇÕES:** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Av. Dep. Carlos Melo, nº 1670 – Aeroporto – Trizidela do Vale (MA), horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br . por e-mail cplpmtv@outlook.com na página www.trizideladovale.ma.gov.br Trizidela do Vale (MA), 17 de junho de 2022. Maria Rosilene Silva. Secretária Municipal de Assistência Social.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Campanhas ocupam os arraiais de São Luís

Finalidade é alertar a população contra as formas de violência e informar os canais de denúncia. Neste ano já foram praticados 29 feminicídios no estado

PATRÍCIA CUNHA

Além dos grupos folclóricos, comida típica e toda a áurea que envolve os festejos juninos, o público que for aos arraiais de São Luís também receberão a visita de uma comitiva para divulgar a campanha "Catirina que só quer viver… com respeito, com dignidade", o trabalho de prevenção à violência de gênero nos arraiais de São Luís é uma iniciativa promovida pela Secretaria de Segurança com apoio da Casa da Mulher Brasileira. A primeira parada foi na Vila Palmeira, onde a equipe realizou a distribuição de materiais informativos e promoveu o diálogo com a população.

A referência com o personagem do auto do bumba meu boi, é para entrar no clima do período junino, e claro, para chamar a atenção da população que a mulher merece viver. Neste ano, até então, segundo informações do Departamento de Femicídio, já foram cometidos 29 feminicídios no estado. O feminicídio é o ápice da violência contra a mulher, quando a vida lhe é tirada.

A ideia de ter esse diálogo com a população dentro do festejo junino, é que segundo a rede de proteção e combate à violência, nesse período aumenta o número de casos de violência contra a mulher. "Durante esse período junino, como há muitas festividades, há muito consumo de álcool, às vezes também de drogas. É uma série de problemas com relação especialmente aos relacionamentos afetivos e amorosos que podem acontecer. Então a gente vem com a expectativa de que talvez haja um incremento no número de violências praticadas contra a mulher, especialmente no contexto doméstico e familiar, e também no que se refere ao assédio sexual que pode ser promovido nesses espaços públicos", disse a Delegada Kazumi Tanaka, Coordenadora das Delegacias da Mulher,

A campanha vai rodar os arraiais dando o recado a todas as mulheres para que elas sintam em segurança e brinquem o São João com tranquilidade.

"A gente já foi nesse da Vila Palmeiras, mas também nós vamos ainda no Arraial do Ipem, no da praça Maria Aragão que já estão inicialmente programados. E a gente vai dar continuidade também a outros arraiais utilizando também da fala nesses espaços para poder alcançar o maior número de pessoas. A gente também está ajudando outras campanhas que estão sendo feitas, como a campanha da Secretaria da Mulher que foi lançada agora", disse Kazumi,

Nos arraiais, segundo a delegada, a Polícia Civil está preparada para prestar atendimento em casos de violência. No arraial da Vila Palmeira, uma equipe fixa da Polícia Civil à disposição da mulher, inclusive para registrar boletim de ocorrência.

Para a delegada Wanda Moura, Chefe do Departamento de Feminicídio, é importante usar o espaço para falar da violência contra a mulher e dos canais disponíveis para denúncia. "O feminicídio não acontece da noite para o dia. A maioria dessas mulheres são assassinadas pelos próprios maridos, ou ex-maridos, no momento em que elas decidem romper com o relacionamento abusivo que durou anos. No decorrer desse relacionamento ela sofreu várias formas de violência, por isso que qualquer tipo de violência precisa ser combatido, porque se não for, infelizmente a gente pode chegar a um feminicídio", alertou. "Em caso de denúncia, pode ligar para o 181, para o disque denúncia, no caso de flagrante ligue para o 190", completou a delegada.

A Diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, usou o espaço para falar também sobre as medidas protetivas de urgência, um recurso que já tem salvado as vidas de muitas mulheres.

"A gente não queria mais falar de violência contra a mulher, mas por que que a gente fala? Porque acontece demais. São mais de 25 casos de feminicídios só no Maranhão. A gente não tem mulheres com medidas que estão sendo vítimas de feminicídio. Medidas protetivas salvam vidas. A Casa da Mulher Brasileira funciona 24h, então para mulher evitar o feminicídio, ela pode ir pedir uma medida protetiva. Se a gente for conversar com mulheres e perguntar se foram vítimas de assédio, eu não conheci uma que não tenho sido. E os assédios acontecem dentro do ônibus, acontecem nesses espaços, e infelizmente no período de São João aumenta o número de violência contra a mulher. E é por isso que a gente está com essa campanha", disse.

Polícia Civil estará com unidade móvel nos arraiais

Durante as festividades juninas, a Polícia Civil vai fazer atendimentos em sua Unidade Móvel em vários arraiais da região metropolitana de São Luís nos dias de maior frequência de público. Registro de boletins de ocorrência, perda de documentos e de objetos, e na emissão de guias de corpo delito de casos ocorridos no evento. Além disso, policiais civis estarão divulgando ações específicas como o trabalho de prevenção a violência de gênero, bem como uma atuação ostensiva de segurança e de prevenção de crimes. O projeto deve se estender até o dia 3 de julho.

"Nossa Toada é o Respeito: Não é Não"

Também ontem (17) foi lançada a campanha da Secretaria de Estado da Mulher (SEMU), "Nossa Toada é o Respeito: Não é Não", no 2º Encontro de Gestoras Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres. A campanha visa a prevenção e o combate a crimes de assédio e outras violências contra as mulheres, durante as festividades juninas, com a entrega de materiais impressos aos municípios.

Segundo o órgão, a ideia é promover a troca de experiências sobre as demandas específicas de cada município, para articular e mobilizar agendas coletivas, fortalecendo a defesa, a valorização e o protagonismo feminino em todo o estado, dando continuidade às ações voltadas para a erradicação de todas as formas de violência no Maranhão. Na oportunidade, foram lançados o "Selo Amigo da Mulher", edição 2022, e a II Fase do Edital Mulheres Guardiãs-Indígenas e Quilombolas, além da apresentação do Programa Mulher Ativa.

29 casos de feminicídio

Um dos mais recentes casos de violência contra a mulher se deu no início deste mês, e vitimou Tatiane Corrêa Garcez dos Santos, de 33 anos, morta pelo ex companheiro a tijoladas, em Paço do Lumiar, cidade na Região Metropolitana de São Luís. Tatiane foi encontrada morta no dia seguinte ao crime, próximo a um lava a jato, despida e com marcas de agressão no rosto. De acordo com Wanda Moura, chefe do Departamento de Feminicídio da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), o suspeito prestou depoimento e acabou em contradição. A Polícia Civil informou ainda que Tatiane e o suspeito se conheceram há dez anos, e tinham três de relacionamento. A vítima, eu estava morando em São Paulo, retornou ao Maranhão no início do ano e voltou a namorar com o suspeito. O homem foi levado para o Sistema Penitenciário do Maranhão, onde vai permanecer à disposição da justiça.

No dia 25 de maio, a Polícia Civil, conseguiu prender um homem acusado de assassinar a esposa, Euziane Conceição da Silva, de 25 anos, com mais de dez golpes de facão na frente do filho de 2 anos. O crime ocorreu no dia 22 de maio, em Vargem Grande. O motivo do crime seria ciúmes, pois Marcelo teria viajado e desconfiava que Euziane estaria o traindo. Após o assassinato, Marcelo fugiu para uma área de matagal.

Antes de prendê-lo, a polícia passou três dias fazendo a busca onde o suspeito, Marcelo dos Santos, de 30 anos, estava escondido, e que possivelmente estava sendo ajudado por familiares com água e comida. No Maranhão, de janeiro até abril foram registrados 19 crimes de feminicídios. Em maio e junho, mais 10, totalizando 29 casos no estado, segundo o Departamento de Feminicídio.

SÃO JOÃO

Bebeu muito? Saiba o que fazer para acabar com a ressaca

DOUGLAS CUNHA

Depois de dois anos sem eventos, em função da pandemia causada pelo Coronavírus, o estado foi liberado para comemorar a sua mais importante festa popular, o São João, com folguedos que se estendem pelos meses de junho e julho.

A expectativa era grande, e apesar de ainda haver as ameaças do Covid- 19, a população não se deixa intimidar e está participando, efetivamente, da vasta programação em prática por diversos arraiais, espalhados por toda São Luís e cidades do interior maranhense.

E, como toda festança que se preza, o São João do Maranhão não se faz somente com as delícias da gastronomia regional que atrai para os arraias, os nativos da cidade e os turistas oriundos de outros centros do país e até do exterior, mas, também com muitas bebidas que vão desde a maranhense Magnífica, cerveja fabricada com mandioca, às outras marcas, assim como as bebidas chamadas "quentes" devido aos seu alto teor alcoólico, como a nossa tradicional tiquira, também feita de mandioca e as mais sofisticadas como uísque, vodkca, gin, conhaque e outras, vinhos, sem esquecer as cachaças da terra e as importadas de Minas Gerais e de outros estados, considerando-se também os saborosos coquetéis elaborados com frutas regionais.

Tudo muito bom, mas motivados pela euforia causada pela beleza das apresentações dos grupos da nossa cultura popular que tem como seu "carro chefe" os cordões de bumba-bois dos diversos estilos ou sotaques e outras brincadeiras, a adrenalina vai às alturas e os excessos acontecem. Passada a euforia, vem o pior na manhã seguinte: a ressaca.

Um conjunto de sintomas mentais e físicos devido ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas e resulta em desidratação, aumento da atividade do fígado para eliminar o excesso de álcool do sangue e alterações do sistema nervoso devido à hipoglicemia induzida pelos altos níveis de álcool circulantes.

Conforme a nutricionista Mariluce Tayres Pinto Ferreira, a ressaca é causada pelo consumo de bebidas alcoólicas em exagero. Ela aconselha moderação no consumir da bebida alcoólica, e para minimizar os efeitos do excesso, jamais se deve beber com o estomago vazio, sendo melhor fazer, antes, uma refeição e ficar beliscando petiscos durante o uso das bebidas, o que possibilitará a absorção mais lenta do álcool.

Mariluce Pinto aconselha também evitar misturas etílicas como cerveja com vinho, cachaça, vodkca e outras de teor alcoólico diferente que potencializa os efeitos do álcool no organismo, assim como deve-se beber bastante água, durante, após a bebedeira, visto que o álcool causa desidratação. Também deve-se evitar ingestão de cafeína, pois ela pode contribuir para aumentar a desidratação. A alimentação deve ser leve, evitando-se gorduras.

O porquê da ressaca

Para ser eliminado pelo organismo, o álcool tem que ser transformado, no fígado, em ácido acético, mas antes disso precisa ser transformado em acetaldeído que é ainda mais tóxico que o álcool. Por conta da demora da sua transformação no fígado, o álcool e o acetaldeído continuam a circular no organismo até serem transformados em ácido acético.

O acetaldeído é uma substância tóxica que se deposita em vários órgãos do corpo, exercendo toxicidade e provocando assim os sintomas da ressaca. Além disso, o álcool faz com que seja eliminada mais água, podendo causar também desidratação.

Após o consumo de quantidades excessivas de álcool, o fígado não é capaz de metabolizar todo o álcool consumido, e o rim é incapaz de filtrar essa substância para que seja eliminada na urina e aí acontecem os sintomas: dor de cabeça forte, dor nos olhos e sensibilidade ao som e à luz, enjoo e vômito, mal-estar geral, dor no corpo, boca seca, falta de apetite, dor no estômago, não se lembrar do que aconteceu na noite anterior (amnésia alcoólica). Não existe uma forma de tratamento para a ressaca, mas recomenda-se beber um copo de água para cada copo de bebida, para garantir a hidratação. É importante não beber sem estar alimentado.

Dicas para melhorar os sintomas da ressaca:

- Água de coco- O álcool causa efeito diurético e o excesso de idas ao banheiro faz com que o organismo elimine água e minerais. Para fazer essa reposição, o coco é super recomendado pois é rico em potássio, magnésio e sódio.
- Suco natural de frutas – O suco vai reidratar o organismo, desintoxicar e repor os micronutrientes.
- Ovo – Possui acetilcolina, um antioxidante que evita a lesão celular e melhora na recuperação do organismo, sendo completo em nutrientes, vitaminas e minerais.
- Água – O mais importante de todos. O álcool causa diurese e enquanto não houver a reposição da hidratação, o organismo continuará sentindo dificuldades em se recuperar. Por isso, a recomendação é consumir água antes, durante e após o consumo de álcool.
- Chá de gengibre – O mesmo pode auxiliar nos enjoos e náuseas trazendo bem-estar e recuperação mais agradável.
- Água com limão – Auxilia na recuperação da desidratação do corpo.
- As frutas com maior composição de água ajudam na hidratação e eliminação de toxinas. Melão, melancia, morango e abacaxi são ótimas opções.

FLAMENGO

Cebolinha só pode estrear a partir de julho

Everton Cebolinha desembarca no Rio para assinar com o Flamengo e diz que ainda sonha com a Copa do Mundo. Atacante realizou exames médicos e foi aprovado

Depois de realizar exames médicos em São Paulo na última sexta-feira, Everton Cebolinha desembarcou no fim da manhã do último sábado, no Rio de Janeiro para assinar contrato de cinco anos com o Flamengo.

O vice-presidente de futebol, Marcos Braz, e o diretor Bruno Spindel recepcionaram o jogador no aeroporto Santos Dumont, no centro da cidade.

Rapidamente, na saída, o jogador falou as primeiras palavras como jogador do Rubro-Negro. "Sempre foi um sonho vestir essa camisa. Espero ser muito feliz", disse Cebolinha.

Perguntando se ainda sonha ser convocado por Tite para a Copa do Mundo, Everton bateu de primeira. "Se eu dissesse que não, estaria mentindo – comentou ele, que foi artilheiro da Copa América de 2019 e um dos destaques da seleção brasileira naquela conquista".

De férias desde o fim da temporada com o Benfica, Everton ficará pouco tempo no Rio e retornará para Fortaleza.

No fim do mês ele retorna para iniciar seu processo de recondicionamento físico. Ele só terá condições de entrar em campo depois da abertura da janela de transferências, dia 18 de julho.

Pelo atacante de 26 anos, o Flamengo vai pagar ao Benfica um valor fixo de 13,5 milhões de euros (R$ 72,5 milhões) em seis parcelas até o final de 2024.

O total, com metas estipuladas no contrato, chega a 16 milhões de euros (R$ 85,9 milhões).

VETERENOS

Veja lista de jogadores medalhões livres no mercado

O VETERANO CESC FÁBREGAS TEM 35 ANOS, É BICAMPEÃO EUROPEU COM A ESPANHA, MAS NÃO PENSA EM PARAR A CARREIRA

Campeão mundial com a Espanha em 2010, o meia Cesc Fábregas é mais um jogador de peso livre no mercado. O Monaco anunciou a saída do veterano de 35 anos. Apesar da idade e de uma temporada 2021/2022 complicada devido a lesões – só disputou duas partidas do Campeonato Francês – Fábregas não pensa em aposentadoria.

O ex-jogador do Arsenal, Barcelona e Chelsea, que chegou ao Monaco em 2019, revelou que foi procurado por treinadores com os quais trabalhou, sendo sondado para assumir funções em uma comissão técnica.

"Querem saber o que vou fazer, para ver se eu queria me unir a eles na próxima temporada. Mas este ano foi tão ruim para mim que não posso terminar assim após construir a minha carreira. Quero seguir jogando", garantiu Fábregas, que também foi bicampeão europeu com a seleção da Espanha em 2008 e 2012.

Veja alguns outros nomes livres no Mercado além de Fábregas:

- Goleiros: Ospina, Handanovic, Strakosha, Asenjo, Karius, Onana
- Laterais: Aurier, Sidibé, De Sciglio, William, Marcelo, Vrsaljko
- Zagueiros: Luiz Felipe, Mbemba, Romagnoli, Zagadou, Christensen e Denayer
- Meio-campistas: Isco, Lingard, Tolisso, Mkhitaryan, Witsel, Pogba, Eriksen, Dybala, Kessie
- Atacantes: Bale, Cavani, Dembélé, Belotti, Origi, Dzyuba, Mertens, Di María, Suárez

Querem saber o que vou fazer, para ver se eu queria me unir a eles na próxima temporada. Mas este ano foi tão ruim para mim que não

E SE NÃO PAGAR?

Entenda as possíveis punições a Corinthians e Jô após condenação

A condenação da Fifa e da Corte Arbitral do Esporte (CAS) preveem severas punições ao Corinthians e ao atacante Jô caso eles não paguem a indenização de 2,6 milhões de dólares (cerca de R$ 13,3 milhões na cotação atual) ao Nagoya Grampus, do Japão.

Após o clube asiático informar a conta para depósito do valor, Jô e Corinthians terão 45 dias para realizar a quitação do débito. Se isso não ocorrer, o atacante ficará proibido de disputar jogos oficiais por até seis meses, e o Timão será impedido de registrar atletas por três janelas de transferências consecutivas.

Nesse período, é possível que haja uma negociação com o Nagoya Grampus para reduzir ou parcelar o montante a ser pago. Embora a condenação tenha ocorrido num processo movido pelo clube japonês contra Jô, o Corinthians é obrigado a ser solidário na ação, uma vez que contratou o atacante logo após ele deixar o Nagoya. É como se o Timão fosse o fiador desse pagamento.

Procurado para comentar o caso por meio de assessoria de imprensa, o Corinthians informou que "analisa os próximos passos para chegar a uma resolução".

Em entrevista, o presidente do clube, Duilio Monteiro Alves, afirmou, "era uma ação contra o atleta, não contra o Corinthians. O clube era solidário na ação porque contratou o atleta. Ele foi mandado embora por justa causa por um clube, e aí depois o outro que contrata é acionado? No meu ponto de vista, o Corinthians não tem, absolutamente, nada a ver com isso". "Vamos ver se vai existir condenação, qual vai ser o valor, então depende muito dela para falar quem vai assumir o quê. Mas acredito que não vai acontecer, porque não tem o menor cabimento. Nem o Jô, que foi mandado embora por justa causa, e nem o Corinthians", completou.

Vamos ver se vai existir condenação, qual vai ser o valor, então depende muito dela para falar quem vai assumir o quê

Aos 35 anos, Jô está livre no mercado desde a semana passada, quando rescindiu contrato de forma amigável com o Corinthians.

Por que Jô e Corinthians foram condenados?

O atacante voltou para o Timão em junho de 2020, após duas temporadas no Japão.

Jô, porém, tinha vínculo com o Nagoya Grampus até o fim de 2021 e, meses antes de se transferir ao Corinthians, se desentendeu com os japoneses. O clube alega ter havido abandono de emprego e, por isso, não só suspendeu os pagamentos a ele a partir de abril, como também entrou com uma ação na Fifa pedindo uma indenização referente ao valor restante do contrato até dezembro.

O desentendimento de Jô com o Nagoya Grampus começou em fevereiro de 2020, quando o jogador machucou o joelho esquerdo. "O treinador do Nagoya entendeu que o Jô tinha que ficar no Japão, mesmo com o clube fora para pré-temporada. Só que os fisioterapeutas e médicos viajaram com o time, estavam fora do país. O Jô entendeu que não iria se recuperar bem, precisava de uma fisioterapia que fizesse efeito e veio ao Brasil se tratar no Flamengo. Ele custeou a viagem para ter um tratamento melhor", explicou Breno Tannuri.

Semanas depois, Jô voltou ao Japão com Cláudia, esposa dele, mas não foi relacionado para as duas primeiras partidas da temporada. Na sequência, o campeonato local foi suspenso por conta da pandemia do novo coronavírus.

O Nagoya Grampus havia liberado os atletas para ficarem em casa, mas não para deixarem o Japão. Assim, semanas depois, Jô foi avisado pelo clube de que seu salário estava suspenso.

Segundo o advogado de Jô, o atacante respondeu essa notificação e explicou o motivo da volta ao Brasil. As alegações, porém, não foram suficientes para convencer os asiáticos. "Ele tinha que receber entre o final de abril e o começo de maio um bônus de 1 milhão de dólares, previsto em contrato. O que acontece é que, quando ele fala para o tradutor, numa segunda-feira, que voltaria ao Japão na segunda-feira, os diretores mandam uma notificação para o Jô no dia 2 de maio falando que o contrato estava rescindido. Se ele volta para o Japão, o Nagoya teria que pagar os salários e essas luvas de 1 milhão de dólares", revela Tannuri. "Ele deixou os filhos no Brasil com os avós. Só que começou um 'zum-zum-zum' de que os estrangeiros não poderiam sair do Japão".

Quando falaram que seria fechada a fronteira, o Jô disse: "Eu preciso voltar". Isso foi em abril. Então, eles voltaram ao Rio de Janeiro – conta o advogado.

O advogado de Jô concorda que o atacante poderia ser punido pela volta ao Brasil, mas alega que não havia justificativa para o rompimento de contrato. Breno Tannuri diz que o atleta não perdeu treinamentos e nem havia motivo para tanta pressa, visto que o campeonato local só seria retomado no mês seguinte.

Após deixar o Nagoya, Jô assinou contrato de três anos e meio com o Corinthians. Por isso, a Fifa entende que o clube tem de ser solidário e bancar a indenização.

“Festança Impar” celebra Dia do Mídia

SAMARTONY MARTINS

Uma grande celebração com profissionais ligados à área da comunicação, emissoras de TV, rádio, jornais impressos, sites e agências de publicidade marcou a passagem do Dia do Mídia na última sexta-feira (17) em São Luís.

Para comemorar a data que é festejada nacionalmente em 21 de junho, o Grupo **O Imparcial** promoveu um encontro que teve como tema “Festança Impar”, inspirado nas tradições culturais do Maranhão como forma de valorizar o profissional de mídia que responsável por fazer a análise do público-alvo, audiência e alcance de resultados nas empresas e corporações ligadas ao segmento da comunicação no mercado de propaganda e marketing selecionando os melhores veículos entre jornal, TV, rádio revista, com conteúdos atrativos e capital intelectual que agregam valor às marcas. “Nós somos um jornal secular e muito mais do que isso, pois o nosso papel é de multiplicar ideias e formar opinião dentro do mercado de comunicação. E celebrar com os profissionais de mídia esta data nos honra muito”, afirmou Pedro Freire, diretor presidente de **O Imparcial**.

A festa aconteceu no Estaleiro Gastro Bar, localizado no Centro Histórico de São Luís, onde os profissionais de Mídia participaram de uma experiência gastronômica onde puderam degustar de um buffet à base de frutos do mar que são a base da culinária maranhense, além de sorteio de brindes, música e muita descontração.

Vale ressaltar que, com a mudança constante do mercado, do avanço tecnológico e com o advento da potencialização do uso das redes sociais, o profissional de mídia tem estudado a fundo as personas da marca/produto/serviço para então definir quais dos diversos canais de comunicação são os mais indicados para o seu anunciante.

Sobre a importância do papel do mídia dentro deste processo de comunicação, **O Imparcial** conversou com alguns profissionais que estiveram presentes no evento. Para conceição Nunes, da Nunes Comunicação a presença do mídia no mercado. “O mídia, é profissional de fundamental importância, principalmente dentro das agências que quase pararam de trabalhar nesses dois últimos anos onde muitas empresas fecharam por conta da pandemia da Covid-19. Depois do atendimento, o mídia é o profissional mais importante dentro de uma agência pois é ele que faz aplicação dos recursos nas campanhas publicitárias das marcas junto aos veículos”, explicando que o seu vai muito além de um avaliador de audiência ou de identificador de perfil de públicos segmentados.

Para Joice Milene afirmou que a retomada ao mercado depois de dois anos de pandemia tem sido gradativa, porém com novos desafios, pois o modo de se comunicar também ganhou uma nova ressignificação. “O profissional de mídia está se mostrando ainda mais importante nesse momento de reinvenção de novas mídias que estão aparecendo e que fizeram toda a diferença durante a pandemia e o mídia foi fundamental para essa transição e com essa retomada é mais importante ainda a realização de um planejamento estratégico para a valorização desse profissional no mercado”, ressaltou a responsável pelo marketing da Terrazoo.

Já para Tatiana Fagundes da Clara Comunicação o encontro realizado por **O Imparcial** foi de grande importância para interação dos profissionais de mídia de São Luís. “Esse encontro é muito importante pois é uma oportunidade dos profissionais dividirem experiências e falar de mercado nesse momento. Encontrar com colegas depois de um período conturbado como foi o da pandemia é muito importante para aquecer o mercado nessa retomada”, disse Tatiana Fagundes.

Sobre a importância de celebrar o Dia do Mídia na comunicação do Maranhão, Robson… ressaltou que é essencial encontros como o que aconteceu, pois tornam-se, além de uma forma de comemorar, um termômetro de ideias e tendências que estão acontecendo no mercado. “É muito mais do que uma confraternização com os profissionais de mídia que estão no mercado, É uma oportunidade de realizar um intercâmbio de ideias e conhecimentos. Essas ações são fundamentais em todos os sentidos para o profissional de mídia”, acrescentou Robson Campos, gerente comercial da Rádio Nova FM.

Para Miguel Abdala, o profissional de mídia é muito importante para o mercado de comunicação, pois ele tem a função de planejar todas as estratégias que vão nortear o conteúdo e a mensagem aos veículos certos para atingir os objetivos mercadológicos desejados. “É um profissional de indispensável importância dentro de todo esse processo de comunicação e o mercado”, afirmou Miguel Abdala da ideia Propoganda.

E para o executivo de comunicação da Equatorial Energia Carlos Ubert tem um papel de extrema relevância no mercado de comunicação. “Esse profissional é extremamente importante e relevante para a construção dos resultados da empresa. Quando ele constrói o plano de mídia está pensando no melhor retorno para o negócio, para o investimento das empresas. Então ele é fundamental para que o resultado aconteça”, explicou Carlos Ubert

Para Daniele Vieira da intermídia Comunicação, sem a comunicação não se vai a lugar nenhum, ressaltando que é muito importante eventos de relacionamentos desta natureza pois integra que faz parte do segmento. “Reunir as agências, veículos e empresas em um só espaço é muito importante para a valorização deste profissional que é o mídia e é um prazer estar aqui após dois anos de pandemia”, disse Danele Vieira sobre o encontro.

Vale lembrar que palavra Mídia vem do latim, porém o termo utilizado no Brasil vem diretamente de media, usado nos Estados Unidos para designar os mass media (meios de comunicação de massa, em português), no começo do século XX.

Solar do Outono ganha arraial especial para idosos

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes), promoveu um arraial para os idosos sob os cuidados do Solar do Outono.

A Instituição tem capacidade para abrigar 40 idosos, ofertando serviços de saúde, assistência social, fisioterapia, nutrição, atendimento psicológico e terapia ocupacional. A gestão é encabeçada pela Sedes, por meio da Secretaria Adjunta de Assistência Social (SAAS), e conta com o suporte das secretarias de Estado de Governo (Segov) e da Saúde (SES).

O subsecretário da Sedes, Lívio Corrêa, frisou a importância da iniciativa.

“Nós temos um grande cuidado e apreço pela nossa população idosa. Assim, ações como essa nos ajudam a resgatar o São João com essas pessoas que tanto precisamos em nossas vidas”, afirmou.

Para o secretário adjunto de Assistência Social da Sedes, Luiz Borralho, essa iniciativa é muito valiosa para os moradores do Solar do Outono.

“Passamos por uma pandemia que durou dois anos, e isso nos trouxe medo e insegurança. Hoje estamos resgatando o espirito junino dessa comunidade após tanto tempo em isolamento, com os devidos cuidados”, ressaltou.

No local foram realizadas brincadeiras, rodas de dança e a distribuição de comidas típicas para os residentes.

A ação faz parte do cronograma de atividades promovidas em alusão ao Junho Violeta, mês de combate à violência contra os idosos.